



CÂMARA MUNICIPAL DE
VIANA DO ALENTEJO

ATA N.º 01/2024

REUNIÃO ORDINÁRIA DE CÂMARA DE 03/01/2024

PRESEÇAS

PRESIDENTE: LUÍS MIGUEL FIALHO DUARTE

VEREADORES: PAULA MARISE CARRACHA PANÓIAS BAMOND DAS NEVES

SARA CRISTINA CUPIDO CARMO GROU

RITA FIGUEIRA DE MATOS RAFAEL, em substituição do Vereador Miguel José Fonseca Bentinho

ANTÓNIO FRANCISCO COSTA DA SILVA

HORA DE ABERTURA: 14:30 HORAS

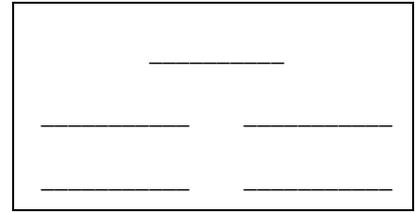
HORA DE ENCERRAMENTO: 18:14HORAS

FALTAS JUSTIFICADAS:

FALTAS INJUSTIFICADAS

RESUMO DIÁRIO DE TESOUREARIA REFERENTE AO DIA 28/12/2023

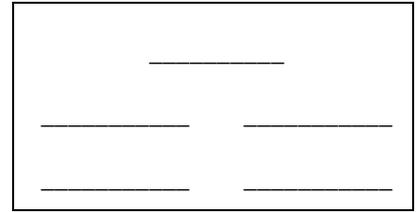
CAIXA	6.400,12 €
FUNDOS DE MANEIO	6.052,00 €
FUNDO DE MANEIO 2- MARIA MANUEL GRILO ROBERTO	52,00€
FUNDO DE MANEIO 5 - JOÃO SÉRGIO CANIVETE MORAIS	1000,00€
FUNDO DE MANEIO 6 - TERESA MARIA PIRES PENETRA	1.000,00 €
FUNDO DE MANEIO 7 - HELENA ISABEL BARROS TORRÃO	1.000,00€
FUNDO DE MANEIO 9 - DANIELA DA CONCEIÇÃO BANHA PALHAIS	500,00 €
FUNDO DE MANEIO 4 – RUI PAULO CORREIA MARTINS	1.500,00 €
FUNDO DE MANEIO 1 – MARIA LUÍSA MARQUES MIRA FERREIRA	1000,00 €
DEPÓSITOS EM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	480.257,36€
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00000345430	84.083,20 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00004293431	603,59€
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005537330	5.445,27€
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00006542530-FEDER.....	174.102,09 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005050650	309,70 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005684950.....	19.490,45€
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005974050	62,14€
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00006168050	5.430,67€
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00006435350	93.551,22€
C. G. D. – CONTA N. 0035/00007030250.....	600,00 €
C. G. D. – CONTA N. 0035/00007105850	34.749,79€
C. G. D. – CONTA N. 0035/00007121950	3.612,00€
C. G. D. – CONTA N. 0035/00007163830-CAUÇÕES	2.024,11 €
C. G. D. – CONTA N. 0035/00011923950	674,24 €
C. G. D. – CONTA N. 0035/00207142150	1.205,20€
C. C. A. – CONTA N.º 0045/40122579668.....	90.695,49€
B.T.A. – CONTA Nº 0018/10814784001	112.361,22 €
C. C. A.– CONTA N.º 0045/40122579743.....	68.310,93 €
NOVO B. – CONTA N.º 0007/00102934558.....	40.007,65€
NOVO B. – CONTA N.º 0007/00219692682	50.864,41€
C.E.M.G. – CONTA N.º 0036/99100014214	77.771,76 €
TOTAL DE DISPONIBILIDADES.....	911.092,90€
DOTAÇÕES ORÇAMENTAIS	710.888,31€
DOTAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS	200.204,59€



O Senhor Presidente declarou aberta a reunião às catorze horas e trinta minutos, a qual teve lugar nos Paços do Município, com a presença de quatro dos cinco membros do órgão.

São os seguintes os pontos da ordem de trabalhos desta reunião: -----

1. Proposta de aprovação da ata em minuta no final da reunião; -----
2. Informação sobre a Atividade da Câmara; -----
3. Proposta de ratificação do despacho do Senhor Presidente, datado de 22 de dezembro de 2023, que aprovou o Protocolo de Colaboração entre a Administração Regional de Saúde do Alentejo, IP e o Município de Viana do Alentejo para apresentação de candidatura, no âmbito do Programa de Recuperação e Resiliência; -----
4. Pedido de Parecer prévio para a celebração de um Contrato de Prestação de Serviços de Apoio na Área do Turismo e Património em Regime de Avença; -----
5. Pedido de Parecer prévio para a celebração de um Contrato de Prestação de Serviços de Apoio Técnico nas Piscinas Municipais – Nadador Salvador, em Regime de Avença; -----
6. Pedido de Parecer prévio para a celebração de um Contrato de Prestação de Serviços de Manutenção e Limpeza da Escola Básica de Alcáçovas, na Modalidade de Avença; -----
7. Pedido de Parecer prévio para a celebração de um Contrato de Prestação de Serviços de Manutenção e Limpeza da Escola Básica de Alcáçovas, na Modalidade de Avença; -----
8. Pedido de Parecer prévio para a celebração de um Contrato de Prestação de Serviços de Manutenção e Limpeza da Escola Básica de Alcáçovas, na Modalidade de Avença; -----
9. Proposta de transferência de verba para a Associação Nacional de Assembleias Municipais (Quota de 2024); -----
10. Proposta de cessação de Bolsa de Estudo por carência económica do Concelho de Viana do Alentejo – Ano Letivo de 2023/2024; -----
11. Proposta de concessão de autorização para a realização do evento “9º Raid BTT de Aguiar, a realizar no dia 7 de janeiro de 2024, promovido pelo Grupo Galopar e Pedalar– Clube BTT de Aguiar; -----
12. Proposta de constituição de Fundos de Maneio destinados ao pagamento de pequenas despesas correntes, urgentes e inadiáveis, no ano de 2024; -----



13. Proposta de constituição de Fundo de Maneio, a cargo do representante do Município da CPCJ- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, destinado a suportar despesas ocasionais e de pequeno montante; -----
14. Pedido de emissão de licença especial de ruído, e isenção do pagamento da respetiva taxa, para a realização de um evento nos dias 5 e 6 de janeiro de 2024, no Largo de São Luís (junto ao Castelo), em Viana do Alentejo, promovido pela Junta de Freguesia de Viana do Alentejo;
15. Proposta de ratificação do despacho do Senhor Presidente de 19 de dezembro de 2023, que concedeu licença especial de ruído e isentou do pagamento de taxas a Sociedade União Alcaçovense, para a realização de um evento nos dias 23 e 24 de dezembro de 2023, na rua do Carmo, em Alcáçovas; -----
16. Proposta de ratificação do despacho do Senhor Presidente de 19 de dezembro de 2023, que concedeu licença especial de ruído, para a realização de um evento nos dias 31 de dezembro de 2023 e 1 de janeiro de 2024 (junto à Ermida de Nossa Senhora D’Aires), prédio rustico, artigo 126, secção G. -----
17. Proposta de ratificação do despacho do Senhor Presidente, de 20 de fevereiro que concedeu licença especial de especial de ruído, para a realização de um evento nos dias 24 e 25 de dezembro de 2023, no Largo da Gamita, em Alcáçovas; -----
18. Proposta de emissão de certidão de compropriedade- Prédio denominado Palanquinho, inscrito na matriz predial rústica da Freguesia de Viana, sob o artigo 73ª da Secção L. ---

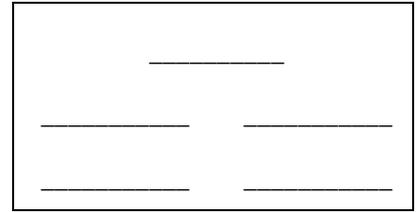
Não se verificou a presença de público. -----

Período de antes da ordem do dia – Nos termos do artigo 52.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na redação atual, o Senhor Presidente declarou aberto o período de antes da ordem do dia. -----

O Senhor Presidente começou por desejar um “Bom Ano de 2024”, com saúde e boa disposição, a todos os presentes e àqueles que acompanhavam pelas redes sociais. -----

Em seguida, dirigiu-se aos novos órgãos sociais da Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas, que tomaram posse no dia anterior, desejando-lhes sorte para a “árdua tarefa” e agradeceu também a sua disponibilidade para assumirem as funções nos “destinos daquela casa”. -----

Informou que tinha aberto uma candidatura para o Programa 2030, através da qual seria possível candidatar a segunda fase da obra da EBSIS e que os prazos das candidaturas para os Centros de Saúde tinham sido prorrogados, mas que a candidatura do Município tinha sido concluída até ao



dia 22, sendo o limite dia 27 - disse. -----

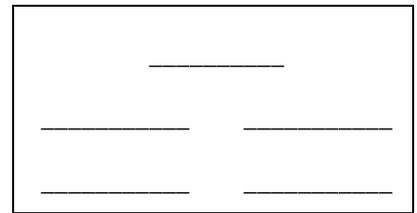
Usou da palavra a Senhora Vereadora Sara Grou, que desejou votos de um excelente Ano de 2024. Em seguida, felicitou o Sport Clube Alcaçovense pela comemoração do seu 98º aniversário e deixou também uma saudação, com votos de um bom mandato, aos novos órgãos sociais da Associação de Convívio dos Reformados de Alcáçovas e à Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas. -----

A Senhora Vereadora Sara Grou referiu-se à dificuldade em se constituírem listas para a maioria das Associações/Instituições, à exceção das Associações de Reformados que, pelas suas características, vão tendo uma certa dinâmica, conseguida graças à disponibilidade dos envolvidos. Prosseguindo a sua intervenção, a Senhora Vereadora referiu-se ao editorial do boletim municipal, no qual o Senhor Presidente tinha mencionado assuntos abordados em reuniões de Câmara, mas apresentados de “outra forma” e deu o exemplo da obra de Requalificação da EBSIS – Escola Básica e Secundária Dr. Isidoro de Sousa, que se tivesse sido concluída em 2021, o Município teria poupado 1,5 milhões de euros, os quais poderiam ter sido aproveitados para outros projetos. ----- Sabia-se que a obra era apoiada em 85%, mas que o Senhor Presidente já tinha referido que a mesma seria apoiada em 100%. Neste contexto, a sua dúvida era se já havia a garantia dos 100% porque se assim fosse, poder-se-iam reparar as estradas e as ruas. -----

Em seguida, referiu-se à Requalificação do Posto da G.N.R, que em sua opinião não seria uma requalificação, mas uma construção porque seria uma obra nova. Para além disso, a Senhora Vereadora questionou quanto ao início desta construção em 2024, já que o Senhor Presidente tinha dito que não poderia começar as obras do Quartel da G.N.R. enquanto não houvesse infraestruturas do Loteamento da Lindina. -----

A Senhora Vereadora Sara Grou disse que gostaria que ficasse claro que os projetos de construção do Quartel da G.N.R., dos Polos de Saúde de Alcáçovas e de Aguiar e de Requalificação da EBSIS foram projetos candidatados através do PRR – Plano de Recuperação e Resiliência e que “era muito dinheiro que vinha do Estado central”. Neste contexto, esclareceu que não era o Município que iria gastar esse dinheiro e mesmo que tivesse de avançar com algum, iria sempre recuperar o que tinha gasto. -----

Referiu-se, depois, à designação que o Senhor Presidente tinha atribuído ao Bairro Pré-Fabricado de Aguiar, quando o denominou “elefante branco” e que na sua opinião, tinha sido um “elefante



branco” até agosto de 2021, altura em que o anterior executivo entregou o processo da Estratégia Local de Habitação e assinou o protocolo com o IHRU – Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana. A partir do momento em que havia uma garantia de que aquelas casas poderiam ser recuperadas, não seria mais um “elefante branco” –disse. -----

Neste contexto, a Senhora Vereadora lembrou que os 22 fogos daquele bairro tinham de ter a “chave na mão” até junho de 2026 e que embora pudesse haver prorrogação de prazos, o que tinha de se ter conta era a data que estava marcada. -----

No que diz respeito ao editorial do boletim municipal, a Senhora Vereadora disse que o Partido Socialista “não poderia deixar de lamentar aquilo que tinha sido escrito a propósito da reprovação do Orçamento”, porque tinham dito ao Senhor Presidente que estavam dispostas a dialogar, pois o contacto que estabeleceram, tinha sido por e-mail e esta não seria a forma de entendimento que servisse os interesses do Concelho – afirmou. -----

A Senhora Vereadora Sara Grou acrescentou que, enquanto Presidente do Município, não deveria criar o temor e a instabilidade, mas criar união, tornando-se num “elemento agregador”. -----

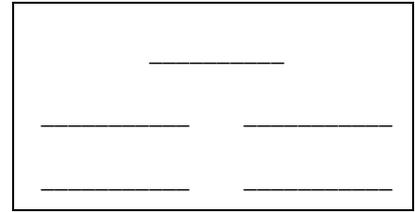
Prosseguindo, disse que queria deixar uma palavra de tranquilidade aos trabalhadores do Município, relativamente aos salários e às progressões na carreira, pois nada disto “estava em risco”, ao contrário do que as pessoas pensavam.” Os Vereadores não eram irresponsáveis” - acrescentou. -----

Existia o Orçamento de 2023, com cerca de 11 milhões de euros que o executivo em permanência teria de o saber gerir da forma que entendesse. -----

A Senhora Vereadora reiterou a disponibilidade das Senhoras Vereadoras do partido Socialista, apelando ao diálogo, para que se chegasse a um consenso e se aprovasse o novo Orçamento para 2024. -----

Ainda na sua intervenção, a Senhora Vereadora referiu-se ao Programa Abem e frisou que já tinha solicitado duas vezes informações acerca do ponto de situação das candidaturas daquele programa. Nunca foi esclarecida sobre o assunto e tinha sido através do boletim municipal que tinha tido conhecimento, o que considerava lamentável- disse. -----

Quanto às comemorações do 13 de janeiro, feriado municipal, sendo a data mais importante do Concelho, disse que nem através do boletim municipal tinha ficado esclarecida quanto às atividades a realizar neste âmbito. Perguntou a Senhora Vereadora o que se estava a passar com o



programa do evento e quando seria possível ter informações sobre ele. -----

Sabe-se que uma parte do programa contempla a condecoração aos autarcas, conforme aprovado em reunião de Câmara e em sessão de Assembleia Municipal, mas “não se sabia mais nada”. -----

Reportando-se à Romaria a Cavalos, disse que tinha constatado que já tinham sido publicadas as datas da Romaria e que tinha sido introduzido mais um dia para a iniciativa. Neste contexto, questionou sobre as alterações que este dia a mais iria provocar, nomeadamente nas pernoitas, não esquecendo que haveria, mais uma vez, simultaneidade com as comemorações do 25 de Abril, que este ano comemora 50 anos. -----

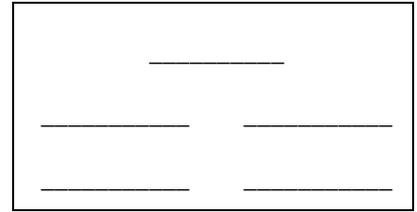
Neste âmbito, a Senhora Vereadora Sara Grou perguntou que atividades de carácter cultural estariam programadas para as comemorações dos 50 anos da Revolução de Abril, pois, houve no Concelho datas e situações marcantes, dignas de ser recordadas. “Será preciso muito mais do que as habituais corridas da liberdade, os churrascos e os bailes, que têm o seu valor e unem as populações, mas comemorar 50 anos do 25 de Abril, merece muito mais” – disse. A Senhora Vereadora alertou para a necessidade de se começar a organizar esta iniciativa com a máxima antecedência. -----

Ainda na sua intervenção, informou que tinha sido contactada pelo empreiteiro do Paço dos Henriques, na pessoa do Senhor engenheiro Vilas Boas, que disse ter enviado vários e-mails para o endereço geral da Câmara e que não tinha obtido resposta. O assunto estava relacionado com as garantias bancárias, as quais já tinham vencido, pelo que o Senhor solicitava um contacto, o mais breve possível. -----

Verificou-se, de seguida, a intervenção do Senhor Vereador António Costa da Silva, que começou por desejar votos de Boas Festas e que 2024 seja um ano muito melhor, em especial na área da saúde. -----

Felicitou o Sport Clube Alcaçovense pela comemoração dos seus 98 anos, salientando a sua atividade permanente quase há 100 anos, pelo que merece um reconhecimento pelo trabalho desenvolvido ao longo destas décadas de atividades, sobretudo desportivas. -----

Deixou, também, felicitações aos novos órgãos sociais da Santa casa da Misericórdia de Alcáçovas, desejando-lhes um excelente mandato e enviou um cumprimento aos órgãos sociais cessantes, pela atividade que desenvolveram ao longo dos últimos anos, num contexto difícil que foi o da pandemia Covid 19. -----



O Senhor Vereador felicitou também os órgãos sociais da Associação de Convívio dos Reformados de Alcáçovas, expressando votos de um excelente mandato e evidenciou o trabalho realizado pela associação, em prol dos mais idosos e daqueles que tanto trabalharam e não tiveram essas oportunidades na vida – disse. -----

Continuando a sua intervenção, apresentou um voto de pesar pelo falecimento recente do Ex-Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas, Manuel António Ilhéu, e enviou as suas sentidas condolências a toda a família. Referiu a sua dedicação àquela causa social, salientando que foi um homem que se entregou “de alma e coração ao seu papel, fazendo o melhor que podia e sabia” - disse. -----

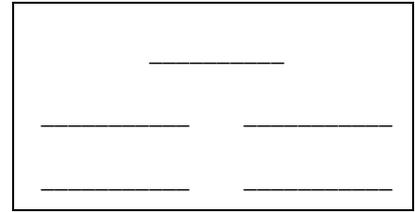
O Senhor Vereador António Costa da Silva fez referência ao Aviso do Concurso da segunda fase de remodelação da EBSIS- Escola Básica e Secundária Dr. Isidoro de Sousa, informação muito importante que o Senhor Presidente tinha transmitido no início da reunião. Isto significava que, com esta candidatura e respetiva aprovação e financiamento, tinham a garantia da conclusão da obra com maior tranquilidade- afirmou. -----

Na sequência desta intervenção, perguntou o Senhor Vereador qual era a taxa de cofinanciamento porque, de acordo com a informação que tinha, a taxa podia ir até aos 100%. Disse também que se tivesse havido capacidade de risco, poder-se-ia ter candidatado esta obra ao PRR-Plano de Recuperação e Resiliência, tal como aconteceu com a escola de Alcáçovas e poder-se beneficiar de um financiamento a 100%. -----

Continuando a sua intervenção, o Senhor Vereador abordou a questão do projeto do Bairro Social de Aguiar e fez referência expressão “elefante branco”, que em sua opinião, não tinha qualquer sentido. Atualmente, este conceito tem uma conotação negativa, sendo sinónimo de “casa mal frequentada”, pelo que esta associação não tinha sido “muito feliz”. -----

O Bairro Social de Aguiar, independentemente das vontades, dos atrasos e dos projetos que pudessem ter existido, pela importância social que tem, era uma obra determinante. Nunca poderia, em contexto algum, ser considerada um “elefante branco” - disse. -----

O Senhor Vereador disse que o que se pretendia era rapidez na execução dos projetos e na apresentação das candidaturas ao PRR – Plano de Recuperação e Resiliência. Tendo em conta todos os procedimentos (candidatura, concurso, visto do Tribunal de Contas e execução da obra), com data de junho de 2026 para entrega das chaves, tempo era curto, pelo que teria de haver



pressa nestas questões. Corria-se o risco de não concluir, e isso seria demasiado grave para o Concelho de Viana do Alentejo –afirmou. -----

Quanto ao Feriado do 13 de janeiro, disse que “estando a 10 dias do feriado do Município, não se sabia de nada”, mas previa-se que fosse uma réplica do ano anterior, realizada nos mesmos moldes de outras iniciativas que não tinham qualquer fulgor. No seu ponto de vista, deveria dar-se mais brilho às iniciativas que se realizam, nomeadamente, a esta em que se comemora o feriado municipal e que deveria ser um momento de união de todos os que vivem neste Concelho. -----

Em relação às Comemorações dos 50 anos do 25 de Abril, disse que era uma iniciativa que já deveria estar preparada desde o ano passado, pois, estas celebrações não são apenas do dia 25 de Abril, mas dos 50 anos desta data, assim sendo, deveriam realizar-se ao longo do ano de 2024-afirmou. -----

O Senhor Vereador disse que “esta não era uma data menor, não era um período menor” e que haveria, em 2024, dois atos eleitorais, que até poderiam ser complexos, em virtude das novas forças políticas mais extremistas e das mudanças que isso poderia trazer ao país. -----

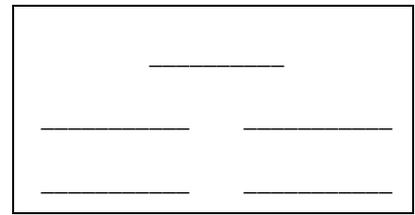
Neste sentido, apelou a que se tratasse muito bem “aquela flor da Democracia”, caso contrário, seria dar vantagem àqueles que não “querem saber do 25 de Abril” e olhando para um Concelho que é liderado por um partido que tem história nesta data, chocava-o a inércia na dinamização desta data - disse. -----

A finalizar a sua intervenção, referiu-se aos copos ecológicos, desenvolvidos há algum tempo e que considerava uma boa iniciativa, contudo, não sabia o que se passava porque tinham sido utilizados uma vez e, não tendo corrido como se esperava, “o copo ecológico desapareceu das nossas festas”.

Em seguida, interveio o Senhor Presidente que começou por responder às questões colocadas pela Senhora Vereadora Sara Grou. -----

Referiu-se ao boletim municipal e disse que o assunto da Requalificação do Quartel da G.N.R “era claramente um erro”, uma falha que tinha passado e que não se tinham apercebido. -----

O Senhor Presidente disse que só se preocupava se houvesse mais um concurso que ficasse deserto porque a obra do Quartel da G.N.R. poderia iniciar antes do Loteamento da Lindina, uma vez que o processo estava em condições de avançar desde que estivesse introduzido no Orçamento-informou. A Senhora Vereadora Sara Grou interveio e salientou que lhe tinha sido dito que, enquanto não houvesse as infraestruturas feitas no Loteamento, não se poderia construir o



Posto da G.N.R., para além de que havia o problema de uma conduta que passava por ali. Isto causou-lhe algum espanto porque não sabia como se começaria a referida obra sem antes resolver aquelas situações. Neste contexto, disse que a sua dúvida residia no facto de não saber se tinha entendido mal a informação ou se a mesma não tinha sido dada corretamente. -----

O Senhor Presidente respondeu que “era uma questão de programação” porque se os dois processos se iniciarem ao mesmo tempo, as obras poderão ser coordenadas e faseadas, de forma a iniciar depois as obras do Quartel da G.N.R. -----

No que diz respeito ao “entendimento sobre o Orçamento”, afirmou que não tinha dito nada que fosse mentira e que não fosse agregador”. Acrescentou que no jantar de Natal tinha transmitido que iria resolver o problema dos 30 anos de carreira dos trabalhadores e que estranhou a questão do entendimento em relação ao orçamento. Embora “não se tivessem sentado à mesa pela segunda vez”, mas tinham enviado um ofício a solicitar propostas, as quais forma aceites e incluídas no Orçamento. De qualquer forma, disse que se fosse preciso “voltar a sentar à mesa”, estavam abertos a essa proposta, tal como já estavam anteriormente. -----

O Senhor Presidente sublinhou que tinha aceitado na íntegra, as propostas do Partido Socialista e que as mesmas foram incluídas no Orçamento. -----

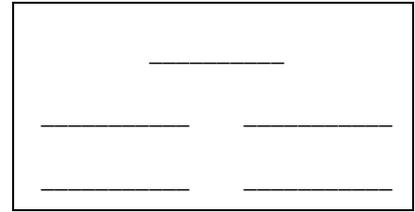
Na sequência destes assuntos, o Senhor Presidente solicitou à Técnica Salomé Pires que apontasse todos os pedidos dos Senhores Vereadores, de forma a remeter para as respetivas divisões e, assim, não haver falhas no envio dos pedidos. -----

Relativamente ao assunto “Romaria a Cavallo”, referiu que já tinha havido uma reunião e que a próxima estava a prevista para o dia 15 de janeiro. Os Romeiros propuseram mais um dia para a iniciativa e as associações fizeram o reconhecimento do percurso, concluindo que era possível fazer. Assim rapidamente, foi dado conhecimento das datas e em breve iria reunir com a Câmara da Moita e com as associações parceiras, de forma a acertar a programação. -----

Quanto às comemorações do 25 de Abril, disse que este ano coincidia com dia de semana, o que facilitava, pois, havia muitas vezes que se comemorava em simultâneo com o evento “Romaria a Cavallo”. -----

A Senhora Vereadora Sara Grou usou da palavra e lembrou que no tempo do anterior executivo houve anos em que se comemoravam ambas as iniciativas e era extremamente cansativo. -----

O Senhor Presidente continuou a sua intervenção e referiu-se ao empreiteiro do Paço dos



Henriques, afirmando que tinha ido a uma reunião de Câmara a libertação de uma garantia bancária e que ainda iriam aparecer mais. A Senhora Vereadora Sara Grou referiu que “tinha achado estranho”, mas que poderia haver alguma falha com a caixa de correio, pois, dos vários e-mails que tinha enviado, não obteve qualquer resposta. -----

O Senhor Presidente disse que iria saber o que se estava a passar, de forma a solucionar o problema. -----

De seguida, o Senhor Presidente respondeu às questões abordadas pelo Senhor Vereador António Costa da Silva e começou por dizer que a sua “leitura sobre o PRR-Plano Recuperação e Resiliência e sobre o 2030, não era a mesma que a do Senhor Vereador. -----

Disse que o Portugal 2030 era a continuação da obra, e o PRR, se tivesse de ser feita uma candidatura, seria muito mais demorado. Assim, foi-lhe aconselhado proceder desta forma, que seria mais rápida porque não havia interrupção na obra e que essa era a sua preocupação. A Senhora Vereadora Sara Grou voltou a intervir e disse que o que tinha percebido da intervenção do Senhor Vereador era se a Câmara iria ser ressarcida a 100%. -----

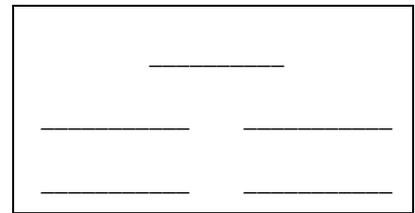
O Senhor Presidente respondeu que a Câmara só iria ser ressarcida a 100% através do PRR, pelo Programa 2020, “só daria como garantido depois de ter o dinheiro” - afirmou. -----

O Chefe de gabinete do Senhor Presidente, Dr. Eduardo Luciano, usou da palavra, disse que tinha estado a trabalhar o GADE- Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento económico e adiantou que o Aviso estava em análise nos serviços. De acordo com as indicações que tinha, a segunda fase da obra, por razões de facilidade, transitaria para o Programa 2030 e não para o PRR. Sempre lhe tinha sido dito que transitaria do 2020 para o 2023 e não haveria interrupção dos financiamentos, mas aquele Aviso tinha-os deixado com algumas dúvidas relativamente ao 2030 e ao PRR. -----

O chefe de gabinete do Senhor Presidente, informou que, provavelmente iriam seguir as indicações da CCDR – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional, ou seja, transitar o que falta da obra para o 2030. -----

No que respeita à Escola de Alcáçovas, a candidatura ao PRR, trazia um conjunto maior de exigências e que passaria por rever os processos que já estavam aprovados. Neste sentido, se se decidir pelo PRR, teriam de “dar meio passo atrás”, reunir novamente a equipa de projetistas e” afinar” alguns pontos ao nível de algumas especialidades. -----

Em relação à questão levantada pelo Senhor Vereador António Costa da Silva, respondeu que se



for através do Programa 2030, o financiamento será a 100% dos valores de referência, o IVA não será reembolsável e, de acordo com as indicações da CCDR, será para passar para o Programa 2030, sendo, portanto, uma continuidade. Neste momento, estavam a analisar as duas possibilidades, e iriam entrar em contacto com a CCDR, no sentido de perceber se se mantinha a mesma posição, ou se haveria mudanças. -----

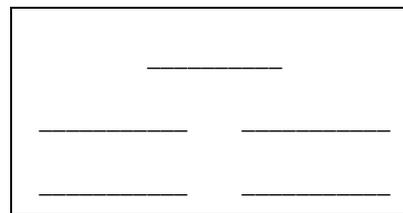
O Senhor Vereador António Costa da Silva interveio, de seguida, e disse que iriam “arrumar a questão do IVA”. Explicou que, em qualquer projeto do Portugal 2020 e até do Portugal 2023, o IVA não era participado, quer dizer que o IVA da EBSIS, atualmente, no âmbito do Portugal 2020 até 31 de dezembro de 2023, não era participado, tal como não seria no PRR. “Isto dependia da contabilidade de cada Município” – disse. -----

No caso dos projetos do 2030 ou do 2020, pode haver circunstâncias em que o IVA não é dedutível, logo é financiável. Era o caso de algumas Instituições que não cobravam IVA pela natureza da atividade que praticam. As empresas cobravam sempre, mas o Municípios e outras Instituições dependiam do seu modelo de atividade- acrescentou. -----

Quanto ao PRR, disse que para os financiamentos em Orçamento de Estado para 2023, tinha sido criada uma rubrica para que o IVA fosse financiado a 100% e esta rubrica tinha-se mantido para 2024. Por este motivo, tinha sido claro na reunião, de forma a que não se tirasse o IVA porque seria recuperado posteriormente, embora levando mais tempo. O PRR não tinha contemplado o IVA no programa europeu, mas o Orçamento de Estado tinha corrigido esta situação porque muitas Instituições tinham-se sentido enganadas. O Senhor Vereador disse, ainda que, “era 100% a fundo perdido para qualquer obra de entidades públicas e IPSS, algumas dentro do custo padrão. -----

Em resumo, disse que “o PRR é mesmo 100% e recupera o IVA garantidamente, não dependendo da contabilidade”. Recordou que havia um ano que se ponderou se a obra da Escola seria submetida ao PRR, ficando a dúvida se estaria terminada a 31 de dezembro, tal não se verificou. Quando o aviso do concurso que abriu, não se conhecia esta regra e ele tinha alertado para se repensar aquela situação, no sentido de obter um financiamento a 100% para a EBSIS, no âmbito do PRR. -----

Referiu que o PRR tinha uma grande exigência em relação ao projeto inicial, que “estava mal – feito” e estava relacionado com a questão da eficiência energética, que era um dos pilares do PRR. Este era um projeto “fragilizado”, no início para se candidatar ao PRR, mas com a recomposição



que teve com a introdução de novos cursos, já se tornou possível. Tinha sido o motivo da ponderação, na altura, pois, se não se concluir até ao final do ano, ficava-se com metade da obra a 100%, o que significava que o Município teria de suportar sozinho cerca de 1 milhão e meio. Sabe-se agora que se este milhão e meio foi via Portugal 2030, dado que a nova programação de fundos começou a 1 de janeiro, o que significava que esta obra voltava aos 85%—disse. -----

Em sua opinião, seria muito melhor para o Município que a escola de Viana e de Alcáçovas fossem enquadradas no PRR. -----

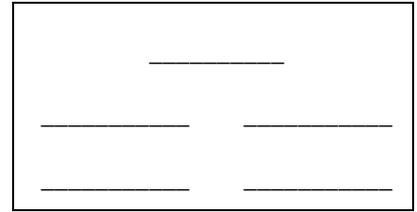
Respondeu o chefe de gabinete do Senhor Presidente que disse que se poderia ponderar a questão da Escola de Alcáçovas, onde se irá proceder ao estudo sismológico. As questões energéticas já estavam garantidas porque os projetos eram recentes. Em relação à EBSIS, disse que iriam atualizar-se os projetos para responder às exigências das candidaturas do PRR e contactar a CCDR, de forma a perceber o que é que garantia a continuidade da obra, pois se tiver de se interromper por três ou quatro meses, até que a candidatura venha aprovada pelo PRR, seria um processo mais complicado, dadas as dificuldades com a equipa projetista da escola, que a maioria já não se encontra em atividade. -----

O Senhor Vereador António Costa da Silva voltou a intervir e sugeriu que se fizesse uma pré-certificação energética. Respondeu o chefe de gabinete do Senhor Presidente que disse que esse procedimento era o que estava a ser feito na obra do Centro de Saúde de Viana porque era uma obra que não estava terminada. Uma pré-certificação a meio de uma obra não era aceite- afirmou. O Senhor Presidente interveio e disse que estavam a avaliar o Aviso, com toda a preocupação na decisão a tomar, de forma a escolher o que seria melhor para o Município. -----

Relativamente à preocupação com as comemorações dos 50 anos do 25 de Abril, disse que já tinham algumas coisas pensadas, mas que passaria a palavra à Senhora Vereadora que falaria sobre este assunto. -----

Quanto aos ecocopos, referiu que não sabia o que se estava a passar, mas que na altura não tinha havido uma boa reação a esta iniciativa por parte das associações. -----

O Senhor Presidente sublinhou que, relativamente a alguns documentos que tenham sido solicitados pelos Vereadores e ainda não tenham sido rececionados, passariam a ser anotados nas reuniões de Câmara, pela técnica Salomé Pires, de forma a encaminhar os pedidos para as divisões responsáveis. Assim, evitar-se-iam falhas e atrasos no envio dos documentos. -----



Ainda neste contexto, referiu que não “queria de forma alguma segurar informações”, por vezes, podia haver alguma “descoordenação” dos serviços, mas que eram uma situação a ultrapassar. -----

Interveio a Senhora Vice-Presidente, que desejou um bom ano de 2024, pleno de saúde e paz. Relativamente ao Programa das Comemorações do 13 de janeiro, informou que o mesmo seria divulgado naquele dia, nas redes sociais, mas que poderia adiantar que no dia 7 de janeiro, realizar-se-ia o 9º Raide BTT de Aguiar, no dia 12, seria inaugurada uma exposição, no Castelo de Viana do Alentejo e no dia 13 de janeiro, haveria as Provas Regionais de Judo e arruada com a Banda da Sociedade União Alcaçovense. A Senhora Vice-Presidente sublinhou que tinha havido algum atraso nas respostas a convites que tinham enviado, o que atrasou a divulgação do cartaz. Ainda no dia 13 de janeiro, haveria a sessão solene e a Banda da Sociedade Filarmónica Montoitense, no Cineteatro de Viana do Alentejo. No dia 14 de janeiro, continuariam as Provas Regionais de Judo e a encerrar as comemorações, a Corrida Viana-a par-de –Alvito. -----

Referindo-se ao Programa Abem, a Senhora Vice-Presidente dirigiu-se à Secretária de Apoio à Vereação, questionando se o assunto estava relacionado com a análise à candidatura e que não havia “nada de novo” em relação ao que já existia. -----

A Senhora Vereadora Sara Grou, no uso da palavra, afirmou que já tinha perguntado sobre o ponto de situação das candidaturas e nunca obtiveram resposta. -----

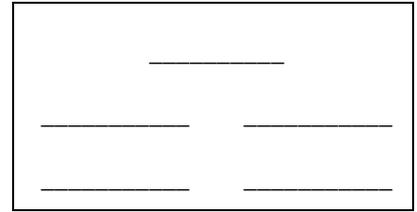
Agora, através do boletim, tinham tido conhecimento que existiam 13 candidaturas que estavam a ser analisadas. O que estava em causa era que os Vereadores não deviam saber os assuntos via boletim municipal, mas através dos serviços. -----

Para esclarecer este tema, interveio a Secretária de Apoio à Vereação, Vanda Tiago que de acordo com o seu conhecimento sobre o assunto, disse que não tinha a certeza de quantas candidaturas foram recebidas, iam entrando aos poucos e algumas não foram aceites porque a plataforma é que determina a entrada conforme os rendimentos. -----

Disse, ainda, que “gostaria que a Associação Dignidade” ponderasse esta norma do Programa Abem, dado que havia pessoas com rendimentos mais altos, mas com muitas despesas, e que deveriam beneficiar deste apoio. -----

Interveio, novamente, a Senhora Vereadora Sara Grou que se referiu a uma proposta que tinha sido iniciada pelo técnico João Antunes, na qual se definia essa complementaridade. -----

Realçando a necessidade de se estar informado sobre o assunto, contou o exemplo de uma utente



que, estaria em condições de beneficiar deste apoio, e que a tinha questionado relativamente às candidaturas, assunto a que ela também não soube responder porque não estava a par das datas. A Secretária de Apoio à Vereação respondeu que havia alguma flexibilidade no prazo para apresentação das candidaturas. Tinha-se definido um prazo para análise, tendo em conta que o Programa Abem emite os cartões, o que torna mais fácil o processo. -----

A Senhora Vice-Presidente voltou a intervir e referiu-se às Comemorações do 25 de Abril, afirmando que o executivo tem estado a trabalhar na organização desta iniciativa e que, em breve reuniriam com as associações com o objetivo de recolher alguns contributos para as atividades a desenvolver. -----

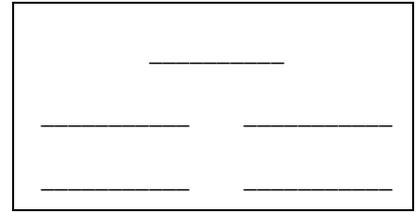
A Senhora Vereadora Sara Grou referiu o interesse em trabalhar com as associações e que, certamente, o executivo teria tido oportunidade de contactar também a Associação 25 de Abril, o que seria também muito importante para a organização destas comemorações. -----

Prosseguindo, a Senhora Vereadora fez referência aos excelentes espaços físicos como era o caso do Paço dos Henriques, o qual poderia ser aproveitado para uma exposição de excelência, alusiva ao 25 de Abril, o Cineteatro, em Viana do Alentejo, e Aguiar também tinha um espaço digno para realizar uma exposição. -----

A Senhora Vereadora Sara Grou deixou, ainda, a sugestão, para se solicitar à Associação 25 de Abril, fotografias, entre outros documentos alusivos à data. -----

A Senhora Vice-presidente acrescentou que seria também de todo o interesse associar as escolas a estas atividades, envolvendo assim a comunidade escolar e, ao longo do mês de abril, o objetivo seria dinamizar vários espaços, tais como escolas, bibliotecas, entre outros locais. -----

Quanto á utilização dos ecocopos, a Senhora Vice-Presidente disse que tinha sido solicitado, na Feira do Chocalho, o uso destes copos, mas que houve entidades que discordaram desta ideia. A Senhora Vice-Presidente disse que, não sendo de carácter obrigatório, esta iniciativa não iria funcionar da melhor maneira porque “não se podia obrigar as associações a utilizar os ecocopos”.-- O Senhor Vereador António Costa da Silva usou da palavra e disse que “uma coisa era a iniciativa de um clube ou de uma associação, que pode ser sensibilizado, mas fará o que entender, outra coisa era uma iniciativa do Município”. A este respeito, exemplificou com a iniciativa Feira D’Aires, que só faria sentido utilizar o ecocopo porque é uma decisão do Município e é uma regra ambiental, logo associações terão de compreender-disse. Para além disso, este copo “era também



um argumento de marketing local”. -----

O Senhor Presidente usou da palavra e disse que a introdução dos ecocopos na Feira D’Aires era mais complicado porque a maior parte dos expositores não eram associações, portanto, pagavam para estar ali. Disse que, mais tarde poderia ser uma realidade, mas, por agora, teriam de continuar as experiências com os copos para se perceber se “será um copo maior ou mais pequeno”. Nessa altura, quando se “tiver a certeza do que se está a fazer”, poder-se-á implementar o requisito da entrada com o ecocopo, não pondo de parte a possibilidade de as pessoas não quererem utilizar o ecoponto da Câmara e preferir usarem o seu. -----

Voltou a intervir o Senhor Vereador António Costa da Silva e disse que “o modelo era simples” e consistia na compra do copo por um restaurante ou bar, que pode comprar o copo a 1€ e vendia a 1€. Se o copo não for devolvido, a pessoa recebeu o dinheiro, caso devolva o copo, no final da feira, serão entregues ao Município, que pagará a quantia de acordo com o número e copos recebidos. A ideia será ter um ecocopo não datado, de forma a poder ser usado no mesmo evento em anos seguintes. -----

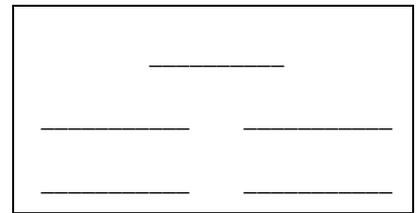
O Senhor Presidente interveio e disse que “parecia simples, mas não era” porque havia outros problemas, para além da relutância das pessoas em utilizar os ecocopos. De qualquer forma, continuar-se-ia com esta iniciativa, adaptando às situações e ir tentando perceber qual a melhor forma de pôr em prática esta iniciativa. -----

A Senhora Vereadora Sara Grou referiu que os jovens estavam já muito habituados a este “modelo”, assim como as pessoas que costumam frequentar festivais. As pessoas mais velhas vão – se habituando, apesar de serem aquelas que demonstram mais resistência a esta novidade. Para além disto, reforçou que era preciso “abolir o vidro porque dentro de uma festa tornava-se numa arma branca” –disse. -----

A Senhora Vice-Presidente sugeriu que talvez fosse melhor receber o copo à entrada e devolver à saída e tornar obrigatória a utilização dos ecocopos. -----

Em seguida, usou da palavra a Senhora Vereadora Rita Rafael que começou por desejar votos de um Bom Ano a todos, com saúde e muitas realizações pessoais e profissionais. -----

Na sua intervenção, apelou à “melhor organização das Assembleias Municipais” e perguntou se havia “alguma novidade” sobre o bar do Cineteatro, relativamente à previsão de abertura. De seguida, solicitou à técnica Salomé Pires que tomasse nota de uma série de listagens,



nomeadamente, a listagem das bolsas de estudo que foram indeferidas, as listagens do Plano de Atividades Municipais e do Plano Plurianual de Investimentos até à data da reunião, saber se as listagens dos apoios às associações estavam prontas, listagem dos projetos em análise e das obras para demolição. -----

O Senhor Presidente respondeu que, de momento, não havia obras para demolição e em relação aos restantes pedidos feitos pela Senhora Vereadora, disse que a técnica Salomé Pires, enviaria para as respetivas divisões. -----

Relativamente ao bar do Cineteatro respondeu que não havia ainda uma data prevista para abertura, contudo, a chave estava entregue e o contrato assinado, pelo que dependia da senhora a abertura do mesmo, considerando que ela devia ter o máximo de urgência na abertura do espaço. Em relação à organização das Assembleias Municipais, disse que não compreendia qual o motivo daquela questão. -----

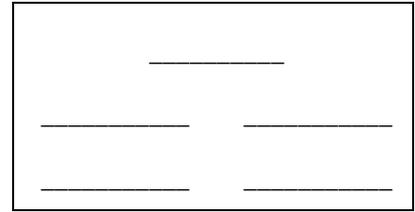
A Senhora Vereadora Rita Rafael respondeu que, na última Assembleia Municipal, assim como também já aconteceu em algumas reuniões de Câmara, constatava-se que havia pontos que não estavam esclarecidos, outros pontos que foram retirados da Ordem de Trabalhos, pelo facto de não estarem corretamente designados. -----

O Senhor Presidente respondeu que concordava com os exemplos que a Senhora Vereadora Rita Rafael tinha apresentado porque ele seria “o mais lesado” com a situação e que ficava bastante desagradado quando isto acontecia. -----

A Senhora Vereadora Sara Grou interveio, deixando a sugestão da presença do Dr. Mário Grave, chefe da Divisão de Gestão de Recursos, nas Assembleias Municipais, que seria importante para ajudar a esclarecer alguns casos, particularmente o assunto dos regulamentos, uma vez que é uma matéria relacionada com a aquela divisão. -----

O Senhor Presidente respondeu que, provavelmente, era um assunto ao qual o Dr. Mário Grave não saberia responder, pois, tinha havido uma situação em que foi pedida uma informação ao serviço acerca de um regulamento, cuja resposta da técnica foi que ainda não havia nada feito e que o assunto teria de ser submetido à Assembleia Municipal, no entanto, já o tinha sido. -----

O Senhor Presidente agradeceu esta “chamada de atenção” sobre este assunto e referiu teria de haver um aperfeiçoamento na coordenação destas situações, para evitar mais constrangimentos



no futuro. -----

Terminadas as intervenções passou-se de imediato à Ordem de Trabalhos: -----

Ponto um) Proposta de aprovação da ata em minuta – A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a ata em minuta no final da reunião. -----

Ponto dois) Informação sobre a Atividade da Câmara - O Senhor Presidente informou sobre a Atividade da Câmara, no período compreendido entre os dias 16 e 28 de dezembro de 2023: -----

No dia 16 de dezembro, o chefe de gabinete do presidente da Câmara, Eduardo Luciano, esteve presente na 2ª prova XXV Critério de Corta-Mato Paulo Guerra, para entrega dos prémios. A prova destinou-se a atletas filiados na Associação de Atletismo de Évora dos vários escalões, podendo ainda participar atletas não federados em representação de escolas e clubes sediados no distrito ou individualmente. -----

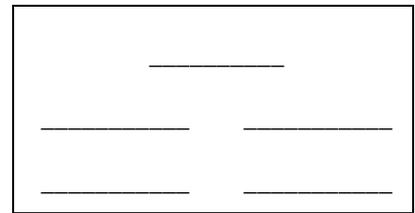
De salientar que esta prova pretende homenagear o atleta alentejano Paulo Guerra que representou o Grupo Desportivo Diana e o Lusitano Arraiolense, tornando-se uma figura de proa do meio fundo e fundo internacional. Ao longo da sua carreira conquistou várias medalhas em mundiais e ganhou quatro europeus de corta mato. -----

Foi organizada pela Associação de Atletismo de Évora em parceria com a Câmara Municipal de Viana do Alentejo, a CIMAC – Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central e a Junta de Freguesia de Alcáçovas. -----

À noite, o executivo da Câmara, esteve presente no jantar de Natal realizado no Centro Social de Aguiar, com os trabalhadores da Autarquia e as suas famílias. -----

O convívio, marcado pela boa disposição, contou com animação musical e a habitual entrega de um cabaz aos funcionários e funcionárias e uma prenda aos mais novos. Durante a iniciativa foram ainda homenageados/as trabalhadores/as que completaram 25 e 40 anos ao serviço da Função Pública, reconhecendo o seu desempenho e sentido de responsabilidade durante o exercício das suas funções. -----

No dia 17 de dezembro, o presidente da Câmara, Luís Miguel Duarte, esteve presente no almoço de Natal da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Viana do Alentejo, realizado no salão multiusos. -----



À noite, a vice-presidente da Câmara Municipal de Viana do Alentejo, esteve presente a convite da Junta de freguesia de Alcáçovas, no Concerto de Natal, realizado na igreja matriz de Alcáçovas. ----

No dia 19 dezembro, o presidente da Câmara, Luís Miguel Duarte, a vice-presidente da Câmara, Paula Neves, o chefe de gabinete do presidente da Câmara, Eduardo Luciano, o adjunto do presidente, Joaquim Maria Bento e a secretária do Gabinete de Apoio à Vereação, Vanda Tiago estiveram presentes na atividade “Natal no Castelo Mágico”, no castelo de Viana do Alentejo, organizada pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Viana do Alentejo. -----

No mesmo dia, o chefe de gabinete do presidente da Câmara, Eduardo Luciano em representação do presidente da Câmara, esteve presente na 2ª reunião deliberativa da Comissão Sub-Regional Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais do Alentejo Central, realizada na CIMAC em Évora. ---

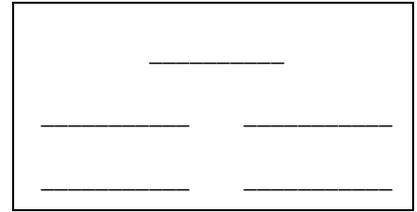
No dia 21 de dezembro, o presidente da Câmara Municipal de Viana do Alentejo, Luís Miguel Duarte, esteve presente a convite da senhora presidente do Conselho Diretivo da Administração Regional de Saúde, Profª Dra. Maria Filomena Mendes, à visita à obra do Hospital Central do Alentejo de Évora. -----

Mais tarde, o presidente da Câmara, Luís Miguel Duarte, a convite da Diretora do Centro Imaculado Coração de Maria, Irmã Maria Isabel Tavares Semedo, esteve presente na Festa de Natal das crianças do Centro, realizada no Cineteatro Vianense. -----

No dia 28 de dezembro, o presidente da Câmara, Luís Miguel Duarte, esteve na outorga da escritura referente à aquisição do prédio rústico identificado com o artigo 336 ° da secção M, localizado em Viana do Alentejo, junto à estrada de Vila Nova da Baronia, pelo valor de quinze mil euros, pertencente ao Centro Social e Paroquial de Viana do Alentejo. -----

Neste ponto da Ordem de Trabalhos, interveio a Senhora Vereadora Sara Grou que se referiu ao Concerto de Natal, promovido pela Junta de Freguesia de Alcáçovas, no qual tinha estado presente, não só a Senhora Vice-Presidente, como também ela própria e o Senhor Vereador António Costa da Silva. -----

Ponto três) Proposta de ratificação do despacho do Senhor Presidente, datado de 22 de dezembro de 2023, que aprovou o Protocolo de Colaboração entre a Administração Regional de



Saúde do Alentejo, IP e o Município de Viana do Alentejo para apresentação de candidatura, no âmbito do Programa de Recuperação e Resiliência

Interveio a Senhora Vereadora Sara Grou que realçou que o Concelho tinha agora uma Unidade Local de Saúde, integrando, assim, as 38 que foram criadas porque antes, apenas havia 5. Disse que ia aguardar para ver se haveria melhorias a partir daqui. -----

O Senhor Presidente respondeu que era “uma pessoa otimista” e que acreditava que, com a criação do hospital central, houvesse interesse no funcionamento dessa Unidades. -----

A Senhora Vereadora Sara Grou destacou os bons cuidados primários que se prestam no País para além das melhores licenciaturas na área da saúde, desde os médicos, enfermeiros e farmacêuticos que são excelentes profissionais, sendo motivo de cobiça nos países da Europa e do mundo. -----

O objetivo das Unidades Locais de saúde é prestarem bons cuidados primários, evitando, assim, as deslocações aos hospitais centrais. -----

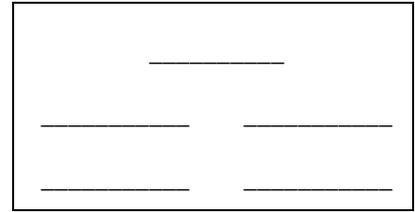
O Senhor Vereador António Costa da Silva interveio e disse que o Concelho de Viana do Alentejo iria ficar bem “dotado” em equipamentos de saúde, o que era bastante positivo. O que era importante, era “fazer pressão junto do governo”, no sentido de conseguir os profissionais de saúde para estas Unidades Locais, que não sendo pagos como os profissionais que exercem no privado, recusam-se a trabalhar em condições inferiores. -----

O Senhor Presidente concordou com as intervenções e salientou a questão dos bons equipamentos e do vencimento justo, como forma de aliciar os profissionais de saúde para as zonas do interior. ---

Discutido este ponto, a Câmara deliberou ratificar, por unanimidade, o despacho do Senhor Presidente, datado de 22 de dezembro de 2023, que aprovou o Protocolo de Colaboração entre a Administração Regional de Saúde do Alentejo, IP e o Município de Viana do Alentejo para apresentação de candidatura, no âmbito do Programa de Recuperação e Resiliência. -----

Ponto quatro) Pedido de Parecer prévio para a celebração de um Contrato de Prestação de Serviços de Apoio na Área do Turismo e Património em Regime de Avença; -----

A Senhora Vereadora Sara Grou referiu-se ao facto deste Parecer não ter data nem de início nem de fim, nem a definição de funções. Tendo em conta que este assunto já tinha ido várias vezes à Câmara, se havia alguma tentativa na resolução da situação desta funcionária, sabendo que ela importante no desempenho daquelas funções. Relativamente ao horário não havia questões, dado que ela estava nos dois Postos de Turismo. -----



A Senhora Vice-Presidente usou da palavra para esclarecer este assunto e disse que esta funcionária já desempenhava estas funções há algum tempo e que o objetivo era que entrasse para os quadros do Município, contudo, tal não era possível, neste momento, pelo que foi necessário fazer, novamente, um contrato de avença. -----

A Senhora Vereadora Sara Grou insistiu que o referido Contrato de Avença deveria ter registado a data de início e fim de funções. -----

A Senhora Vice-presidente informou que a data de início seria a daquele dia, a seguir à deliberação da Câmara. -----

Após as intervenções e esclarecimentos, a Câmara deliberou aprovar, por unanimidade, o Pedido de Parecer prévio para a celebração de um Contrato de Prestação de Serviços de Apoio na Área do Turismo. Pedido de Parecer prévio para a celebração de um Contrato de Prestação de Serviços de Apoio na Área do Turismo e Património em Regime de Avença. -----

Ponto cinco) Pedido de Parecer prévio para a celebração de um Contrato de Prestação de Serviços de Apoio Técnico nas Piscinas Municipais – Nadador Salvador, em Regime de Avença – A

Senhora Vereadora Sara Grou questionou se já havia algum resultado, referente ao caso do trabalhador Bruno Soldado. Neste pedido de parecer, passava-se exatamente o mesmo em relação ao anterior, não fazia referência nem ao dia de início nem ao fim, do contrato. Neste contexto, referiu que o Nadador Salvador é um trabalho subordinado e tem de ter um horário, pelo que este caso deveria ter sido um contrato a termo, como era habitual no verão. -----

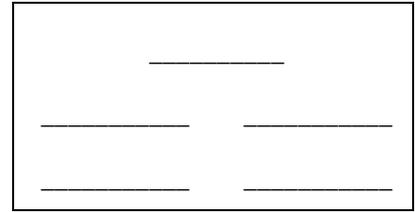
A Senhora Vereadora Sara Grou, perante este assunto, disse que poder-se-ia estar a incorrer numa ilegalidade porque toda a gente sabia que ele estava subordinado e tinha um horário. -----

O Senhor Presidente respondeu que os Nadadores Salvadores não tinham um horário fixo, era rotativo e por essa razão não começavam sempre à mesma hora. -----

Em relação ao assunto do Bruno Soldado, o Senhor Presidente informou que não tinha “boas notícias”. Tinha sido pedido um parecer, do qual o trabalhador já tinha conhecimento e, para todos os efeitos, o contrato tinha terminado –disse. -----

Lamentou esta situação que era desagradável para todos, sobretudo para ele, que é o mais atingido, mas ao “perder” o cartão de Nadador Salvador, não podia continuar a desempenhar funções. -----

A Senhora Vice-Presidente interveio e disse que o problema do contrato do Bruno é que refere



especificamente a condição de Nadador Salvador, e nestas circunstâncias não podia ter outras funções. -----

A Senhora Vereadora Rita Rafael questionou se não haveria forma de, legalmente, se reverter esta situação, colocando-o noutras tarefas, uma vez que a Câmara precisava de pessoas. -----

A Senhora Vice-Presidente respondeu que de acordo com o parecer da jurista, não era possível. ----

A Senhora Vereadora Sara Grou voltou a intervir e perguntou por que razão não se contratou um Nadador Salvador a termo certo, como é habitual, no verão. -----

A Senhora Vice-Presidente respondeu que, dada a urgência na abertura das piscinas, esta foi a solução encontrada. -----

O chefe de gabinete do Senhor Presidente interveio e esclareceu que o contrato de trabalho do trabalhador Bruno Soldado tinha uma condição resolutive porque estava definida a condição de Nadador Salvador, se tivesse mencionado que poderia exercer outras funções, não teria havido este problema. -----

Em relação ao contrato a termo certo, explicou que exigia um concurso, o que iria demorar porque havia o tempo do procedimento concursal. -----

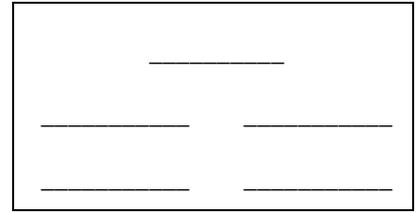
A Senhora Vereadora Sara Grou insistiu no assunto e disse que o Município continuava limitado em relação aos Nadadores Salvadores, pelo que se devia ter acutelado esta situação. -----

O Senhor Presidente respondeu que tinha esperado a aprovação do Mapa de Pessoal, o que não aconteceu e que para além dos que existiam, eram necessários mais e por isso o objetivo era colocar alguém no quadro, já prevendo que esta situação iria acontecer- afirmou. -----

A Senhora Vereadora Rita Rafael questionou se os funcionários Nelson Sabarigo e Tiago Cardoso não tinham também carteira de Nadador Salvador. -----

A Senhora Vice-Presidente respondeu à Senhora Vereadora e disse que, atualmente, não tinham. Já houve tempo em tiveram, mas não renovaram. -----

No uso da palavra, o Senhor Vereador António Costa da Silva disse que esta situação tinha duas vertentes. A questão da contratação por avença, que é temporária, mas resolvia o problema e havia a solução através de concurso, desde que fossem planeadas como devia ser e seria assim que deveria ser feito futuramente- afirmou. Esta era uma forma de garantir a transparência, garantir que as pessoas pudessem concorrer e poderá atrair outras pessoas para o Concelho de Viana do Alentejo- acrescentou. -----



O Senhor Vereador referiu que não havia nenhuma ilegalidade, mas que não se poderia ficar “fechado” a este tipo de modelo de contratação que, na sua opinião, não era o ideal. -----
Reportando-se ao caso do Bruno Soldado, disse que era “uma situação extremamente delicada” e teria de se encontrar uma solução porque se trata de uma perda para o Município. Havia soluções, que talvez não fossem as ideais “para se recuperar aquele quadro que se perdeu”. -----
Em seu entender, dever-se-ia procurar uma solução, abrindo possibilidade ao exercício de outras funções, já que ele tem capacidade para tal. -----

O Senhor Presidente disse que se o Senhor Vereador tivesse alternativa, agradecia a sua ajuda, já que a única solução que encontrava era um novo concurso. Acrescentou que tinha aconselhado o Bruno a pedir a opinião do seu advogado porque poderia ele ter uma visão diferente. -----

A Senhora Vereadora Rita Rafael deixou o alerta para a prevenção destas situações no verão, tendo em conta que o tempo passa rápido e os concursos demoram. -----

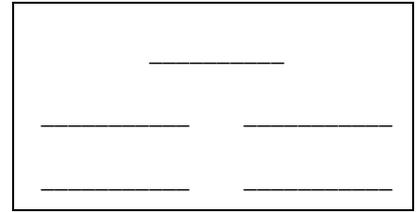
A Senhora Vice-Presidente interveio e lamentou esta situação, que era bastante desagradável para o executivo dizer a um funcionário que “tinha de se ir embora”, pois “esteve alguns anos no Município e era um bom trabalhador. -----

O Senhor Presidente salientou que sempre tentam que haja transparência e que era sempre uma escolha difícil, sobretudo porque não havia pessoas nesta área. -----

Discutido o ponto, a Câmara deliberou aprovar, por maioria, com três votos favoráveis e duas abstenções, por parte das Senhoras Vereadoras Sara Grou e Rita Rafael, o Pedido de Parecer prévio para a celebração de um Contrato de Prestação de Serviços de Apoio Técnico nas Piscinas Municipais – Nadador Salvador, em Regime de Avença. -----

Ponto seis) Pedido de Parecer prévio para a celebração de um Contrato de Prestação de Serviços de Manutenção e Limpeza da Escola Básica de Alcáçovas, na Modalidade de Avença-

A Senhora Vereadora Sara Grou usou da palavra e disse que neste ponto, aproveitaria para se referir também aos pontos nºs 7 e 8. Em relação ao ponto em causa, perguntou se tendo em conta a data indicada (início a 1 de janeiro e término a 30 de junho de 2024), não deveria ser uma ratificação. Se já tinham dado autorização para que as funcionárias iniciassem funções, e só agora estava a realizar-se a reunião, esta situação “não fazia sentido”. Havia questões administrativas que não se podiam ultrapassar-disse. -----



Tendo em conta que tinha havido uma reunião antes e se sabia, desde logo, que os contratos iriam terminar, ou teria sido submetido antes à deliberação da Câmara, ou viria como uma ratificação. ---

Perante esta situação, os “pontos teriam de cair” e que ela não os iria votar. -----

Prosseguindo, disse que estes assuntos tinham responsabilidade civil e criminal, e uma delas era “repor o dinheiro”. -----

O Senhor Vereador António Costa da Silva interveio e propôs que se se corrigem os contratos com as datas adequadas, sendo submetidos, depois, à próxima reunião de Câmara, como ratificação.

Desta forma, não inibia o Município de poder fazer a contratação. -----

A Senhora Vereadora Sara Grou chamou a atenção para estas situações, afirmando que é preciso ter muito cuidado porque se não estivessem todos de acordo, seria grave. -----

A Senhora Vereadora Rita Rafael questionou se aquelas funcionárias continuavam a ser necessárias e se continuavam a existir as mesmas baixas. -----

Respondeu a Senhora Vice-Presidente que a situação se mantinha com as mesmas necessidades, especialmente na escola de Alcáçovas. -----

Voltou a intervir a Senhora Vereadora Rita Rafael que disse que lhe “fazia confusão” o facto de se continuar a precisar de “mais pessoas”, uma vez que a escola estava em obras, o espaço era reduzido e o tipo de limpeza não era o mesmo que em tempos de COVID. -----

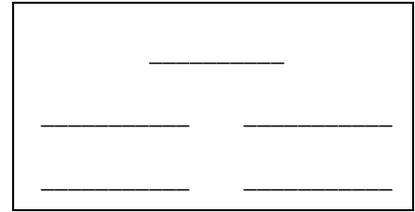
Foi respondido pela Senhora Vice-Presidente que esta situação de carência de pessoal se devia às ausências prolongadas por atestado médico. -----

O Senhor Vereador António Costa da Silva interveio, afirmando que reconhecia que o absentismo era elevado naquela área, mas que era uma questão que deveria ser bem avaliada, no sentido de perceber os motivos que levam a que isto aconteça. -----

Continuando a sua intervenção, referiu-se a uma questão que tinha sido abordada pelo Senhor Presidente e que se referia a um pedido de mobilidade de uma funcionária que viria de Évora para a cozinha da escola de Viana. -----

O Senhor Presidente confirmou este assunto, mas que só poderia acontecer se houvesse lugar no Mapa de Pessoal e que faltava a consolidação de uma pessoa para que se cumprisse o que tinha sido acordado com a oposição. -----

A Senhora Vice-Presidente referiu que as pessoas faltavam mais devido à idade, pois adoeciam e recorriam aos atestados médicos. -----



Após os esclarecimentos prestados, e de acordo com a sugestão dos Senhor Vereador António Costa da Silva e da Senhora Vereadora Sara Grou, o Senhor Presidente propôs que fossem retirados os pontos nºs seis, sete e oito. -----

Ponto nove) Proposta de transferência de verba para a Associação Nacional de Assembleias Municipais (Quota de 2024) – Por unanimidade, a Câmara deliberou aprovar a proposta de transferência de verba para a Associação Nacional de Assembleias Municipais (Quota de 2024), no valor de 1.175,00€ (mil cento e setenta e cinco euros). -----

Ponto dez) Proposta de cessação de Bolsa de Estudo por carência económica do Concelho de Viana do Alentejo – Ano Letivo de 2023/2024 – No âmbito da proposta da Divisão de Educação, Saúde e Intervenção Social, a Câmara deliberou aprovar, por unanimidade a proposta de cessação de Bolsa de Estudo por carência económica do Concelho de Viana do Alentejo – Ano Letivo de 2023/2024. -----

Ponto onze) Proposta de concessão de autorização para a realização do evento “9º Raid BTT de Aguiar, a realizar no dia 7 de janeiro de 2024, promovido pelo Grupo Galopar e Pedalar– Clube BTT de Aguiar – A Câmara deliberou aprovar, por unanimidade, a proposta de concessão de autorização para a realização do evento “9º Raid BTT de Aguiar, a realizar no dia 7 de janeiro de 2024, promovido pelo Grupo Galopar e Pedalar– Clube BTT de Aguiar. -----

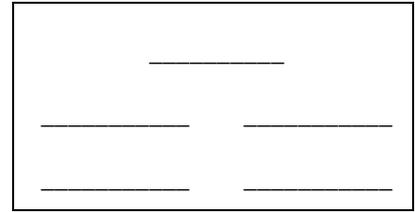
Ponto doze) Proposta de constituição de Fundos de Maneio destinados ao pagamento de pequenas despesas correntes, urgentes e inadiáveis, no ano de 2024; - Neste ponto da Ordem de Trabalhos, a Senhora Vereadora Rita Rafael interveio e disse que gostaria que lhe explicassem este assunto, que desconhecia. -----

O Senhor Presidente explicou que as pessoas mencionadas na proposta tinham a seu cargo uma determinada quantia, que servia para o pagamento de pequenas despesas correntes e exemplificou com situações práticas. -----

A Senhora Vereadora questionou ainda se aquela verba era da responsabilidade dos chefes de divisão. -----

O Senhor Presidente respondeu que não era obrigatório, mas que eram eles que geriam a divisão e, por norma, eram eles que se responsabilizavam por aquele assunto. -----

-Depois das intervenções, submetido a votação, a Câmara deliberou aprovar, por unanimidade, a proposta de constituição de Fundos de Maneio destinados ao pagamento de pequenas despesas



correntes, urgentes e inadiáveis, no ano de 2024. -----

Ponto treze) Proposta de constituição de Fundo de Maneio, a cargo do representante do Município da CPCJ- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, destinado a suportar despesas ocasionais e de pequeno montante – Por unanimidade, a Câmara deliberou aprovar a proposta de

constituição de Fundo de Maneio, a cargo do representante do Município da CPCJ- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, destinado a suportar despesas ocasionais e de pequeno montante.

Ponto catorze) Pedido de emissão de licença especial de ruído, e isenção do pagamento da respetiva taxa, para a realização de um evento nos dias 5 e 6 de janeiro de 2024, no Largo de São

Luís (junto ao Castelo), em Viana do Alentejo, promovido pela Junta de Freguesia de Viana do Alentejo – No âmbito da proposta da Proposta da Divisão de Administração Urbanística e

Processual, a Câmara deliberou aprovar, por unanimidade, a de emissão de licença especial de ruído, e isenção do pagamento da respetiva taxa, para a realização de um evento nos dias 5 e 6 de janeiro de 2024, no Largo de São Luís (junto ao Castelo), em Viana do Alentejo, com início às 20 horas do dia 5 de janeiro e término às 2h do dia 6 de janeiro de 2024, promovido pela Junta de Freguesia de Viana do Alentejo. -----

Ponto quinze) Proposta de ratificação do despacho do Senhor Presidente de 19 de dezembro de 2023, que concedeu licença especial de ruído e isentou do pagamento de taxas a Sociedade

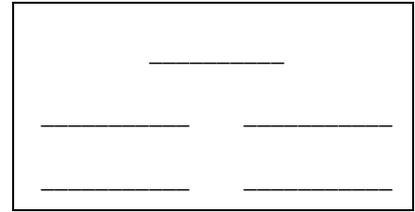
União Alcaçovense, para a realização de um evento nos dias 23 e 24 de dezembro de 2023, na rua do Carmo, em Alcáçovas – No âmbito da proposta da Proposta da Divisão de Administração

Urbanística e Processual, a Câmara deliberou aprovar, por unanimidade, a de emissão de licença especial de ruído, e isenção do pagamento da respetiva taxa, a Sociedade União Alcaçovense, para a realização de um evento nos dias 23 e 24 de dezembro de 2023, na rua do Carmo, em Alcáçovas, com início às 21.30h do dia 23 de dezembro e término à 1h do dia 24 de dezembro de 2023. -----

Ponto dezasseis) Proposta de ratificação do despacho do Senhor Presidente de 19 de dezembro de 2023, que concedeu licença especial de ruído, para a realização de um evento nos dias 31 de

dezembro de 2023 e 1 de janeiro de 2024 (junto à Ermida de Nossa Senhora D’Aires), prédio rustico, artigo 126, secção G. – A Câmara deliberou ratificar, por unanimidade, o despacho do

Senhor Presidente de 19 de dezembro de 2023, que concedeu licença especial de ruído, para a realização de um evento nos dias 31 de dezembro de 2023 e 1 de janeiro de 2024 (junto à Ermida de Nossa Senhora D’Aires), prédio rustico, artigo 126, secção G, com início às 20 horas do dia 31 de



janeiro de 2024 e término às 4 horas do dia 1 de janeiro de 2024. -----

Ponto dezassete) Proposta de ratificação do despacho do Senhor Presidente, de 20 de fevereiro que concedeu licença especial de especial de ruído, para a realização de um evento nos dias 24 e 25 de dezembro de 2023, no Largo da Gamita, em Alcáçovas – Depois da intervenção da Senhora

Vereadora Sara Grou, a Câmara deliberou ratificar, por unanimidade, o despacho do Senhor Presidente, que concedeu licença especial de especial de ruído, para a realização de um evento nos dias 24 e 25 de dezembro de 2023, no Largo da Gamita, em Alcáçovas, com início às 20 horas do dia 24 de dezembro de 2023 às 4 horas do dia 25 de dezembro de 2023. -----

Ponto dezoito) Proposta de emissão de certidão de compropriedade- Prédio denominado Palanquinho, inscrito na matriz predial rústica da Freguesia de Viana, sob o artigo 73ª da Secção L. – Após as intervenções das Senhoras Vereadoras Sara Grou e Rita Rafael, a Câmara deliberou

aprovar, por unanimidade, a emissão de certidão de compropriedade- Prédio denominado Palanquinho, inscrito na matriz predial rústica da Freguesia de Viana, sob o artigo 73ª da Secção L.

O Senhor Presidente declarou encerrada a reunião às dezassete horas e cinquenta e quatro minutos, tendo a minuta desta ata sido aprovada por unanimidade. -----

Eu,

,Assistente Técnica, a subscrevi

O Presidente,

Os Vereadores,